

079

O PENSAMENTO URBANÍSTICO ENTRE 1930 E 1950 NO RIO GRANDE DO SUL. *Laura de Marco Ferreira Andrade, Tamáris Luise Braun Pivatto, Celia Ferraz de Souza (orient.) (UFRGS).*

O que se pretende com a pesquisa é conhecer e as características dos pensamentos de arquitetos e engenheiros que atuaram no urbanismo das cidades gaúchas entre as décadas de 1930 e 1950, enfocando os seus discursos e buscando identificar nestes as características do pensamento sanitaria e modernista, com o objetivo de estabelecer as influências dessas duas correntes no urbanismo riograndense. Para tanto, são efetuadas leituras orientadas de textos sobre ambas correntes e de revistas de arquitetura e engenharia da época onde encontram-se artigos escritos pelos urbanistas estudados (Boletim da Sociedade de Engenharia, Horizonte, Cadernos de Engenharia, Módulo e outras). Estas revistas encontram-se no acervo do GEDUrb (Gabinete de Estudos e Documentação em Urbanismo) na Faculdade de Arquitetura da UFRGS. Como resultados parciais da pesquisa, temos a hipótese de que as duas correntes influenciaram, até mesmo simultaneamente, o pensamento urbanístico regional da época. (PIBIC).